FUENTES | Vol. 14, Nº 64 | FEBRERO 2020: p.7-11 | ISSN 2225-3769

RETRATO DE MODELO DA REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES DE PORTUGAL

Claudio Marcondes de Castro Filho*

RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo describir algunos aspectos del Programa de la Red de Bibliotecas Escolares-PRBE de Portugal, en un intento de presentar los principios, la estructura y las acciones de PRBE con el fin de ser capaz de proporcionar información e inspiración y subsidios para las reflexiones y prácticas sobre un proyecto de red de bibliotecas escolares. El PRBE procura desarrollarse como una filosofía de Red y aborda consideraciones sobre orígenes, principios, estándares de calidad, funciones, acciones y proyectos del Programa. Con respecto a los procedimientos metodológicos, utilizamos como método la investigación exploratoria y la entrevista como técnica de investigación. Como consideraciones finales, puede decirse que el PRBE contribuye a la formación social y política del ciudadano, pues es un espacio que, dada su naturaleza, promueve la lectura, la investigación y el conocimiento.

Palabras Clave: <Redes de Bibliotecas Escolares> <Biblioteca Escolar> <Portugal> <Promoción de la lectura>

RESUMO

Esta pesquisa pretende descrever alguns aspectos do Programa de Rede de Bibliotecas Escolares– PRBE de Portugal, tendo como perspectiva apresentar os princípios, a estrutura e as ações do PRBE, de modo a poder proporcionar subsídios de informação e inspiração para reflexões e práticas sobre um projeto de rede de bibliotecas escolares. O PRBE procura se desenvolver como uma filosofia de Rede e aborda considerações sobre origens, princípios, padrões de qualidade, funções, ações e projetos do Programa. Com relação aos procedimentos metodológicos, utilizamos como método científico a pesquisa exploratória e a entrevista como técnica de investigação. Como considerações finais, pode se dizer que o PRBE contribui para a formação social e política do cidadão, pois é um espaço que, dada sua natureza, promove a leitura, pesquisa e o conhecimento.

Palavras Chave: <Redes de Bibliotecas> <Biblioteca Escolar> <Portugal> <Promoção de leitura>

ABSTRACT

This research intends to describe some aspects of the School Library Network Program - PRBE of Portugal, with the purpose of presenting the principles, structure and actions of the PRBE, in order to provide information and inspiration subsidies for reflections and practices on a project network of school libraries. PRBE seeks to develop itself as a Network philosophy and addresses considerations about the Program's origins, principles, quality standards, functions, actions and projects. With regard to methodological procedures, we used the exploratory research as the scientific method and the interview as a research technique. The considerations, it can be said that the PRBE contributes to the social and political formation of the citizen, since it is a space that, given its nature, promotes reading, research and knowledge.

Keywords: <Library Network> <School Library> <Portugal> <Reading promotion>

* Universidade estadual Paulista, UNESP. Universidade de São Paulo. Claudiomarcondes@ffclrp.usp.br

1. Introdução

Não é possível que esqueçamos que um dos maiores desafios no mundo, há muito tempo discutidos na literatura científica, são as lutas existentes diante de inúmeros contextos em torno dos eixos de atuação e responsabilidade incumbidos ao Estado, na conjectura de políticas públicas culturais, educacionais e informacionais. Nesse aspecto, a biblioteca escolar é uma das figuras protagonistas nesse enredo de discussões que procura conferir a ela destaque como parte reconhecidamente legitimada na política educacional de uma nação. Nesse aspecto, devemos inserir as bibliotecas e, particularmente, as bibliotecas escolares e suas redes, que passam a contribuir com a utilização de gestão de processos e de trabalhos em equipe.

O objetivo desta pesquisa é descrever aspectos do Programa de Rede de Bibliotecas Escolares – PRBE de Portugal, tendo como perspectiva apresentar os princípios, a estrutura e as ações do PRBE, de modo a poder proporcionar subsídios de informação e inspiração para reflexões e práticas sobre um projeto de rede de bibliotecas escolares no Brasil. Nesse sentido, o PRBE procura se desenvolver como uma filosofia de Rede e aborda considerações sobre origens, princípios, padrões de qualidade, funções, ações e projetos do Programa.

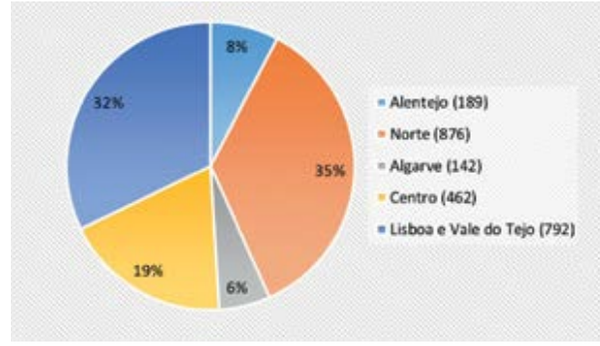
2. Rede de Biblioteca Escolar de Portugal

A Rede de Bibliotecas Escolares - RBE nasce a partir da constituição de um grupo de trabalho criado pelos despachos conjuntos nº 43/ME/MC/95 de 29 de dezembro e nº 5/ME/MC/96, de 9 de janeiro. O PRBE foi lançado em 1996 pelos Ministérios da Educação e da Cultura, com o objetivo de instalar e desenvolver bibliotecas em escolas públicas de todos os níveis de ensino, disponibilizando aos usuários os recursos necessários à leitura, ao acesso, ao uso e à produção da informação em suporte analógico, eletrônico e digital.

Coordenado pelo Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares - GRBE, o Programa articula a sua ação com outros serviços do Ministério da Educação e Ciência - MEC, direções de serviços de região, autarquias, bibliotecas municipais e outras instituições como universidades, centros de formação, fundações, associações nacionais e internacionais.

É indispensável constituir e garantir a ligação entre o GRBE, as escolas e ases diferentes parcerias locais. Esta ligação cabe aos interconselhos das bibliotecas escolares, que coordenam um número de agrupamentos e de escolas não agrupadas, a definir pela RBE, conforme as circunstâncias e a geografia do território, assegurando ainda o apoio técnico e pedagógico aos professores bibliotecários e às equipes das bibliotecas. Nesse sentido, apresentamos o Gráfico1 a seguir com o número de bibliotecas escolares em Portugal.

Gráfico 1 – Número de Bibliotecas Escolares em Portugal



Fonte: Rede de Bibliotecas Escolares de Portugal

Para uma escola fazer parte do PRBE, deve passar por um processo denominado candidaturas, sendo selecionadas as escolas que apresentarem melhores condições e projetos mais consistentes, quer para a instalação, quer para a criação de serviços de biblioteca no agrupamento. A RBE financia, igualmente, a requalificação de bibliotecas escolares já integradas na Rede. Todas as escolas que são sede de agrupamentos e de ensino secundário beneficiam-se do PRBE.

Para tanto, as bibliotecas escolares contam com pessoal especializado na área da biblioteconomia escolar e / ou ciência da informação, garantindo assim atendimento, produtos, serviços e ações om padrões de qualidade para as bibliotecas escolares; tais padrões foram estabelecidos no Quadro Estratégico 2014-2020 do PRBE de acordo com Portugal (2013) : a) Lugares de conhecimento e inovação, capazes de incorporar novas práticas pedagógicas; b) Espaços de integração social, indispensáveis ao combate à exclusão e ao abandono escolar; c) Locais de formação e desenvolvimento da competência leitora, condição de todo o conhecimento; d) Focos difusores do gosto e do prazer de ler, fundamentais à construção de hábitos de leitura; e) Áreas de ensino, essenciais à formação para as competências digitais, dos media e da informação; f) Núcleos de apoio pedagógico, cruciais ao cumprimento dos objetivos educativos

da escola; g) Ambientes flexíveis, adaptados às mudanças tecnológicas e às necessidades dos usuários; h) Estruturas lideradas por profissionais qualificados, capazes de responder às exigências funcionais e pedagógicas da escola; i) Serviços de informação com conteúdos e recursos tecnológicos competentes para responder à mudança; j) Redes dinâmicas sustentadas em práticas consistentes e enraizadas na comunidade; k) Sistemas de cooperação com a sociedade, promotores da partilha de recursos e de saberes; l) Organizações inclusivas, que garantem a igualdade no acesso a serviços e recursos de informação; m) Unidades de gestão, orientadas para a qualidade e a excelência. (PORTUGAL, 2013).

3. Metodologia

Com relação aos procedimentos metodológicos, utilizamos como método científico a pesquisa exploratória e a entrevista como técnica de investigação, que segundo Chizzotti (2003), na pesquisa qualitativa, todos os fenômenos são igualmente importantes e preciosos. As manifestações dos entrevistados e do entrevistador, as representações que formam e os conceitos que elaboram, tudo isso ocupa, na pesquisa qualitativa o centro de referência das análises, interpretações e conclusões. A entrevista foi elaborada em Portugal com a Coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares de Portugal a Senhora Dra. Maria Manuela Pargana Silva, com a intenção de obter informações relativas aos aportes que o Programa Rede de Bibliotecas Escolares de Portugal pode dar aos contextos de políticas públicas do livro, leitura e biblioteca. Nesse sentido perguntamos:

a) Quais são as características que marcam o diferencial do PRBE e tornam este programa exemplar em relação a outros modelos de rede?

b) Quais os novos desafios para a atuação do professor bibliotecário no novo milênio?

c) Qual a sua avaliação crítica do PRBE e quais as melhorias a se fazer?

d) Como você avalia as ações do Plano Nacional de Leitura em relação ao PRBE?

e) Em sua avaliação, como o PRBE contribui para a formação social e política do cidadão?

Como forma de análise dos resultados, utilizamos o método da Análise de Conteúdo, tal como proposta por Bardin (2015), que consiste em: "[…] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens […]" (p. 48).

Concluindo a questão da abordagem metodológica, a pesquisa apontou em algumas direções, que apresentaremos a seguir.

4. Análise e contribuição da pesquisa

O PRBE espera que a biblioteca escolar seja um espaço agregador de conhecimentos e com recursos diversificados, um local engajado na mudança das práticas educativas, no suporte às aprendizagens, no apoio ao currículo, no desenvolvimento da competência digital, da informação e da tecnologia da informação e comunicação, na formação de leitores críticos e na construção da cidadania.

Nesse sentido perguntamos para a Coordenado da RBE: ¿a) Quais são as características que marcam o diferencial do PRBE e tornam este programa exemplar em relação a outros modelos de rede? que segundo Silva (2018): "[…] O Programa Rede de Bibliotecas Escolares conta com uma estrutura intermédia que permite uma relação de proximidade com as escolas. Essa estrutura, os coordenadores interconcelhios RBE, têm a seu cargo o acompanhamento do trabalho das bibliotecas numa dada região. Este acompanhamento é sustentado pela criação de redes concelhias que, por sua vez, criam dinâmicas de colaboração e de parceria muito importantes. Há oportunidade de intercâmbio entre as diferentes bibliotecas de um mesmo concelho. Criam-se catálogos e portais comuns que promovem a produção de conteúdos, a troca e a articulação. Acresce que o PRBE está suportado em documentos estruturantes que norteiam o trabalho a desenvolver em cada biblioteca. São eles o Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar, o Programa Rede de Bibliotecas Escolares. "Quadro Estratégico 2014 – 2020" e "Aprender com a Biblioteca Escolar". O desenvolvimento do Programa assenta na promoção de parcerias com diferentes entidades, sejam elas públicas ou privadas […]".

Continuando, perguntamos: ¿b) Quais os novos desafios para a atuação do professor bibliotecário no novo milênio? Silva (2018) "[…] este

professor bibliotecário tem que estar consciente da complexidade e exigência da sua tarefa. Deve estar permanentemente disponível para fazer formação, acrescentar saber e induzir a transformação. Uma vez que a sua primeira prioridade é a formação de leitores torna-se necessário ter presente o que é ser leitor hoje e identificar os desafios associados a esta tarefa. Tem que conhecer bem a realidade da sua comunidade escolar apoiar as aprendizagens curriculares e promover as diferentes literacias […]".

Perguntamos ainda (c) Qual a sua avaliação crítica do PRBE e quais as melhorias a se fazer? Silva (2018) "[…] Todas as bibliotecas têm que colocar como primeira missão a intervenção ao nível da leitura. Este trabalho tem que ser continuado, sistemático e consolidado. Constitui a base de todas as aprendizagens. A biblioteca tem que criar um plano de ação de acordo com as principais dificuldades dos alunos e as fragilidades da escola. Trabalhar em parceria com os professores curriculares e colaborar para a melhoria das aprendizagens. A biblioteca permite desenvolver outras práticas nomeadamente, metodologias de projeto que ajudam os alunos a perceber como se aprende constituindo-se como protagonistas do processo de aprendizagem, confrontam-se com opiniões diferentes, aprendem a respeitar o outro ao mesmo tempo que denvolvem a argumentação. Esta perceção da diferença ajuda à construção de cidadania. Tratando-se de um espaço para toda a escola e para todos os alunos, tem que se encontrar as melhores estratégias de inclusão para os diferentes alunos. Por isso, promove-se e desenvolve-se um conjunto variado de projetos com incidência na leitura, nas literacias, na inclusão e na colaboração […]".

¿Na pergunta d) Como você avalia as ações do Plano Nacional de Leitura em relação ao PRBE? Silva (2018) "[…] Promovemos e desenvolvemos diferentes projetos nas nossas bibliotecas no âmbito da leitura, das literacias e da inclusão em parceria com o PNL. A nossa ação fica reforçada com os programas do PNL e acabamos por nos complementar […]". e) Em sua avaliação, como o PRBE contribui para a formação social e política do cidadão? De acordo com Silva (2018) "[…] Sim. É um espaço que, dada a sua natureza, promove a leitura, o saber, mas também a socialização dos alunos. A abordagem ao conhecimento é feita a partir de uma utilização autónoma, mas, também, a partir de projetos desenvolvidos não apenas na biblioteca, mas em articulação com os professores curriculares e com a sala de aula […]".

E Ainda Silva (2018) "[…] este trabalho de projeto alicerçado na pesquisa de informação tem por objetivo a produção de conhecimento e, normalmente, é realizada em grupo. Assim, os alunos têm oportunidade de acrescentar conhecimentos, desenvolver a sua autonomia e o sentido crítico. Em algumas bibliotecas há uma ligação efetiva aos alunos a partir do projeto alunos monitores. Estes beneficiam de uma formação base para depois desempenharem várias funções na gestão e na dinamização das bibliotecas […]".

5. Considerações finais

Com relação ao Programa Rede Biblioteca Escolarevs podemos considerar como um prestador de serviços por meio de portal web, blog, newsletter, lista de difusão, redes sociais, plataformas de aprendizagem e catálogos individuais das escolas, sendo este último de suma importância para as redes conselheiras de bibliotecas. Como forma de disseminação da rede e das bibliotecas, são elaboradas ferramentas com intuito de trocar experiências e de promover um intercâmbio de informações.

O PRBE procura se desenvolver como uma filosofia de Rede, com parcerias de diferentes agentes educativos, com as bibliotecas públicas municipais de Portugal, entre o poder local, a sociedade civil e outros projetos na área da educação, e, consequentemente, com o PNL. Tem procurado afirmar-se no espaço internacional, participando em diferentes fóruns, encontros, seminários, workshops e conferências, buscando a integração com os organismos e associações mais reconhecidos nesta área, como a International Association of School Librarianship - IASL e a International Federation of Library Associations and Insttutions - IFLA.

Para o sucesso de um programa de redes de bibliotecas escolares, é necessário contar com a parte mais nobre da estrutura escolar – os recursos humanos, neste caso do PRBE, os professores bibliotecários que asseguram na escola o funcionamento das bibliotecas, as atividades de articulação com o currículo, e o uso do projeto político pedagógico. Compete-lhes organizar e elaborar a gestão das bibliotecas do agrupamento enquanto espaços agregadores de conhecimento, recursos diversificados e

implicados na mudança das práticas educativas, no suporte às aprendizagens, no desenvolvimento da competência em informação, tecnológica e digital, na formação de leitores críticos e na construção da cidadania.

Apontamos também a pareceria do PRBE com as bibliotecas escolares em atividades junto às famílias, no intuito de promover e sensibilizar a importância da leitura familiar como aprendizagem. Consideramos também que a política de criação e desenvolvimento da rede de bibliotecas escolares é considerada como um equipamento organizacional, pedagógico, social e educativo, na integração curricular com objetivos comuns no percurso dos professores e alunos.

Bibliografía

BARDIN, L.
2015 Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70.

CHIZZOTTI, A.
2003 Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 164 p.

PORTUGAL. Ministério da Educação e Ciência.
2013 Programa Rede de Bibliotecas Escolares: quadro estratégico: 2014-2020. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.

MARIA MANUELA PARGANA SILVA: entrevista. entrevistador: Claudio Marcondes de Castro Filho. Lisboa: RBE, 2018. 1 fita sonora. Entrevista concedida aoProjeto de Pós-doutorado.

Recepción: 15 de julio de 2019
Aprobación: 20 de septiembre de 2019
Publicación: Febrero de 2020